

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

ESCOLTA DE VAGALUMES

E ao passar na porteira, a mata, o perfume,
Eu fui escoltado pelos vagalumes
Pois era uma linda noite de luar.

Sérgio Reis

Quem nunca viu pontinhos brilhantes piscando no ar durante a noite? Esses pontinhos nada mais são que vagalumes ou pirilampos, insetos parentes do besouro que têm a capacidade de produzir luz em seu próprio corpo.

Esse fenômeno de produção de luz é chamado de bioluminescência. Além dos conhecidos vagalumes, outros seres como bactérias, algas e fungos também têm capacidade de produzir luz. Esses animais só conseguem realizar esse fenômeno graças a um processo de transformação de energia química em energia luminosa. Dentro de células chamadas fotócitos encontramos uma proteína chamada luciferina que é energizada com a ajuda da enzima luciferase. Ao liberar essa energia acumulada, a molécula de luciferina produz a luz que vemos.

A bioluminescência tem importantes funções para os animais. As fêmeas dos vagalumes, por exemplo, escolhem o parceiro sexual através da sequência de luz emitida pelo macho. Mas essa não é a única função dessa luz: outros animais utilizam a bioluminescência para iluminação do campo visual, atração de presas e até para espantar predadores.

O Brasil é o país com maior diversidade de espécies luminescentes no mundo. Porém, devido ao desmatamento, essa rica biodiversidade aos poucos está se perdendo.

Texto originalmente escrito por Hugo Huth para o programa Ritmos da ciência, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Joyce Padilha de Melo.

